

131

Relocação de Núcleos de Apoio a População



A

relocação de Núcleos de Apoio à População está contida num trabalho maior de Recomposição Físico-Territorial da região atingida pelo reservatório, onde recompor não foi somente refazer o existente, mas atender à nova realidade, resguardando as polarizações, no intuito de restabelecer o equilíbrio regional e introduzir o conceito de melhoria na qualidade de vida das populações afetadas, com a intenção de ressarcir, na forma de indenização social, aquelas perdas irreversíveis que fatalmente ocorreram.

A recomposição de todo o território, compreendeu a relocação das cidades, vilas, núcleos rurais e equipamentos isolados atingidos que, para manterem suas funções preservadas, com um conceito de melhoria na qualidade de vida das populações, tiveram seus equipamentos indiretamente atingidos ou readequados e rearticulados de forma a propiciar a recomposição da região afetada pelo empreendimento.

Estabeleceu-se, inicialmente, uma abordagem em três escalas:

- Recomposição global do território;
- Relocação de cidades, sedes distritais, núcleos rurais e equipamentos isolados, enquanto unidades de apoio à população;
- Relocação das edificações e infra-estrutura necessárias às novas relações emergentes.



Com a formação do lago o território ficou compartimentado em oito bolsões denominados de Unidades Territoriais - UTs, formados em sua maioria, pela elevação do nível dos afluentes do rio Uruguai, ou pelo corte de relações anteriores em termos de produção, comércio, serviços, lazer etc. Como consequência, houve a necessidade de garantir novas inter-relações entre os núcleos não atingidos, os núcleos relocados e com a nova rede viária.



A leitura e interpretação das características de cada uma das oito UTs, foi sempre associada à análise das demais, que lhe são vizinhas, permitindo compatibilização das propostas, principalmente nas áreas de contato entre elas, garantindo a recomposição de todo o território.

Procedimentos e Atividades

Após a apresentação do diagnóstico, impactos e propostas às comunidades foram executados os seguintes procedimentos e atividades:

- Levantamentos complementares: clientela religiosa e escolar, levantamento espacial e de materiais de cada edificação visando subsidiar os projetos;
- Apresentação dos trabalhos às comunidades e prefeituras envolvidas, buscando participação e discussão de alternativas de recomposição;
- Formação de Comissão de Representantes de cada comunidade envolvida para negociar as propostas com a Empresa;
- Escolha de locais para a relocação dos núcleos e equipamentos, juntamente com as comunidades e Comissões de Representantes; e elaboração dos Projetos de Urbanismo e de Arquitetura dos prédios públicos e institucionais e aprovação dos mesmos pela comunidade e órgãos competentes;
- Autoremção das benfeitorias particulares;
- Execução das obras de urbanização, paisagismo e arquitetura;
- Entrega dos novos núcleos e realização das mudanças;
- Demolição dos núcleos antigos.

A execução das obras em cada núcleo deu-se através de licitação pública ou autorelocação, contabilizando um total de 36 núcleos rurais relocados, bem como de 15 equipamentos isolados.

Balneário de Marcelino Ramos

O balneário foi totalmente atingido, sendo indenizadas as propriedades particulares e a área de banho público de propriedade municipal. Após reuniões da Empresa com a prefeitura do Município foram acertados os valores indenizatórios, cabendo à prefeitura a execução do novo balneário com projeto elaborado pela Empresa.

Alguns comerciantes que subsistiam em lojas situadas nas áreas municipais atingidas, foram relocados para um centro comercial, projetado e construído pela Empresa, em terreno localizado na frente do novo balneário.

